

## O Grande Terremoto do Leste do Japão Dois Anos Depois

Atualmente, a maior prioridade do Japão é acelerar seu “processo de revitalização”. O governo pretende focar esforços em políticas que beneficiem a recuperação da economia, a reconstrução do país, e o gerenciamento de crises - os três pilares para viabilizar mudanças em escala significativa.

### Os três pilares

**1. Recuperação da Economia:** Para o Japão, a questão mais urgente é revitalizar sua economia para garantir estabilidade e prosperidade futura

*Medida concreta:* Mais de 10 trilhões de ienes (aproximadamente US\$ 106 bilhões) serão destinados para estimular a economia através da geração de empregos, da intensificação da inovação, e dos esforços para a reconstrução, fortalecendo a demanda interna e criando oportunidades globais.

**2. Reconstrução:** O Japão irá acelerar o processo de reconstrução nas áreas afetadas pelo desastre e fazer esforços concentrados para criar uma Região de Tohoku (nordeste) revitalizada.

*Medida concreta:* O orçamento para a reconstrução foi aumentado de 19 trilhões de ienes para 25 trilhões (US\$ 202 bilhões para aproximadamente US\$ 266 bilhões) - Ano Fiscal - 2011-2015. Como resultado, foram assegurados recursos adicionais no orçamento suplementar do ano fiscal de 2012 e orçamento de 2013.

**3. Gerenciamento de crises:** Em um esforço para garantir a prontidão e o preparo para futuras crises e desastres, o Japão planeja priorizar o fortalecimento da infraestrutura e de suas instalações públicas por todo o país.

*Medida concreta:* O Japão está realizando um grande investimento de 2,2 trilhões de ienes (aproximadamente US\$ 23,4 bilhões de dólares) a fim de restaurar e fortalecer infraestruturas públicas tais como escolas, estradas e pontes.

### ■ Progressos na reconstrução

## 1) Progressos obtidos

- Um avanço constante tem sido feito no processo de reconstrução pós-terremoto. No período imediatamente posterior ao terremoto e o subsequente tsunami, foram evacuadas cerca de 470 mil pessoas. Habitação e abrigos públicos temporários foram disponibilizados a todos os 320 mil desabrigados.
- Iniciativas para a construção de cidades mais resilientes a desastres estão em curso, incluindo a transferência de residências para áreas mais seguras, como locais mais altos, em 276 distritos de 26 municípios, e o nivelamento de áreas residenciais em 58 distritos de 19 municípios.
- A infraestrutura essencial, como as rodovias principais e a malha ferroviária, foi rapidamente restaurada. Os serviços públicos essenciais foram também restabelecidos logo após o desastre. Isso inclui 165 entre 184 hospitais afetados (90%), que retomaram suas atividades, e 1801 entre 2325 escolas (77%) afetadas pela tragédia retomaram suas atividades.
- O Japão está comprometido em incorporar tecnologias avançadas e novos métodos para suas iniciativas de reconstrução, a fim de assegurar que essas comunidades tornem-se sustentáveis e energeticamente eficientes (e.g. a Cidade do Futuro em Higashi-Matsushima, entre outros), além da implantação de novos benefícios para a indústria e empreendimentos a partir do conhecimento e da tecnologia de ponta (e.g. Morangos Watari).
- A diferença na produção industrial entre as áreas afetadas e o restante do país tem diminuído. Negócios que sofreram danos pelo terremoto, entre elas montadoras de automóveis, estão voltando à normalidade e retomando sua capacidade competitiva em nível global.
- O número de turistas também está se recuperando. Em 2012, 8,37 milhões de estrangeiros visitaram o Japão, representando uma recuperação significativa (pouco mais de 6,22 milhões de turistas visitaram o país em 2011) voltando ao nível de turismo antes do terremoto. O Japão dá boas-vindas aos visitantes de todo o mundo.
- O governo japonês está comprometido em adotar uma abordagem pragmática para aperfeiçoar a estrutura administrativa “verticalmente segmentada” e acolher novas iniciativas, incluindo o estabelecimento de um escritório para a reconstrução e o desenvolvimento de Fukushima.
- Em resposta às necessidades adicionais das regiões diretamente afetadas, o governo se comprometeu a garantir recursos de 6 trilhões para 25 trilhões de ienes (US\$ 266 bilhões aprox.) para o quinquênio, a partir do ano fiscal de 2011.

## 2) O caminho a seguir

- A reconstrução pós-terremoto continua a ser a principal prioridade para o Japão. A reconstrução e a revitalização de Fukushima serão aceleradas de forma significativa. Visando pontos-chave, como a restauração de residências danificadas, o apoio àqueles afetados pelo acidente nuclear, além da reestruturação das instalações industriais.
- O Japão pretende alavancar o processo de reconstrução para reafirmar o potencial econômico da região de Tohoku como parte de revitalização mais ampla do Japão. A reconstrução das áreas afetadas pelo desastre irá impulsionar a recuperação econômica em todo o país.
- O Japão dará curso ao processo de reconstrução paralelamente à cooperação com parceiros internacionais. Damos boas-vindas aos investimentos estrangeiros no país, em particular àqueles destinados às áreas afetadas. Um número significativo de empresas transnacionais já tem realizado novos investimentos nas áreas afetadas em setores como o de energias renováveis, TIC e logística.

### ■ Relações internacionais

- O Japão expressa sua mais sincera gratidão pelo contínuo apoio e a amizade por parte de seus parceiros internacionais. O país continuará a contribuir ativamente para enfrentar os desafios globais e espera retribuir o apoio internacional através de seu compromisso permanente com o desenvolvimento de programas de assistência, direitos humanos e segurança humana.
- O Japão está comprometido em compartilhar com a comunidade internacional os conhecimentos e as experiências aprendidas com o terremoto e com o processo de recuperação. Para tanto, o Japão organizou a Conferência Ministerial sobre Redução de Desastres, em Tohoku”, em julho de 2012, o “ Diálogo Sendai”, em outubro do mesmo ano, e a “Conferência Ministerial de Fukushima sobre Segurança Nuclear”, em dezembro. O Japão irá também sediar a 3ª Conferência das Nações Unidas para a Redução dos Riscos de Desastres, no início de 2015, bem como fazer esforços consideráveis para implantar uma agenda de ações eficazes “pós-Hyogo”. O Japão está contribuindo para colocar na agenda o tema de redução de riscos de desastres nos esforços para formular o marco de desenvolvimento pós-2015.

- Em junho de 2013, o país irá sediar a 5ª Conferência Internacional de Tóquio sobre o Desenvolvimento da África (TICAD V), uma cúpula realizada a cada cinco anos, lançada pelo Japão há duas décadas em conjunto com países africanos. O Japão irá aprofundar ainda mais sua relação com os países daquele continente e continuar a trabalhar em direção às metas e objetivos comuns. O país está confiante de que a TICAD V se tornará um novo ponto de partida para esse fim.
- O Japão enfrenta uma série de desafios e enfrenta de forma proativa as questões prementes, como a reconstrução pós-terremoto, a recuperação econômica, a prevenção de desastres, bem como os desafios de longo prazo, como a mudança demográfica, a transição para uma economia “verde” e a promoção de parcerias de alto nível, através do engajamento ativo nas negociações do APE/ALC com países de importância estratégica para o Japão. O objetivo é tornar-se uma liderança no enfrentamento desses desafios globais.